

PROJETO EDUCATIVO

PEÇA FUNDAMENTAL

PEÇA FUNDAMENTAL

DE RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA

DE RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA

DA ESCOLA QUE QUEREMOS:

DA ESCOLA QUE QUEREMOS:

UMA ESCOLA PRODUTORA DE SENTIDOS;

UMA ESCOLA PRODUTORA DE SENTIDOS;

UMA ESCOLA LUGAR DE REFLEXÃO;

UMA ESCOLA LUGAR DE REFLEXÃO;

UMA ESCOLA LUGAR DE INTER-AJUDA.

UMA ESCOLA LUGAR DE INTER-AJUDA.

Colégio Vasco da Gama



PROJETO EDUCATIVO

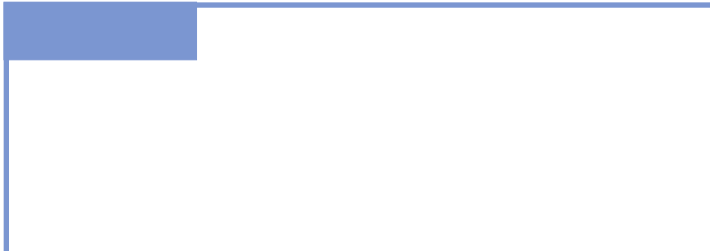


Peça fundamental de renovação pedagógica da escola que
construímos:

A escola do aprender a CONHECER;
A escola do aprender a FAZER;
A escola do aprender a VIVER JUNTOS;
A escola do aprender a SER.

UNESCO, 1999

Aprovado em reunião
do Conselho Pedagógico
de 23/10/2013
Edição n.º 3
Revisão n.º 1



NOTA INTRODUTÓRIA / Pág. 3

1. CARATERIZAÇÃO / Pág. 5

- 1.1. BREVE HISTORIAL / Pág. 5
- 1.2. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E IDENTIDADE / Pág. 7
- 1.3. RECURSOS FÍSICOS / Pág. 8
- 1.4. SERVIÇOS / Pág. 10
- 1.5. OFERTA EDUCATIVA E PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO / Pág. 12
 - 1.5.1. ATIVIDADES CURRICULARES / Pág. 12
 - 1.5.2. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO EDUCATIVO / Pág. 14
 - 1.5.3. PROJETOS / Pág. 15
- 1.6. COMUNIDADE EDUCATIVA / Pág. 19
 - 1.6.1. ALUNOS / Pág. 19
 - 1.6.2. PESSOAL DOCENTE / Pág. 20
 - 1.6.3. PESSOAL NÃO DOCENTE / Pág. 21
 - 1.6.4. PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO / Pág. 22
 - 1.6.5. PARCEIROS / Pág. 22
- 1.7. RESULTADOS ESCOLARES / Pág. 23

2. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA / Pág. 25

- 2.1. MISSÃO / Pág. 25
- 2.2. VISÃO / Pág. 25
- 2.3. VALORES / Pág. 25
- 2.4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS / Pág. 26
- 2.5. EIXOS ESTRATÉGICOS / Pág. 27

3. AVALIAÇÃO / Pág. 37

NOTA INTRODUTÓRIA



O PROJETO EDUCATIVO é o documento estruturante, orientador de toda a atividade educativa do Colégio Vasco da Gama, que serve de quadro de referência para a elaboração do Projeto Curricular de Escola, do Regulamento Interno e do Plano Anual de Atividades.

É, portanto, um documento que se pretende motivador, que orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e o para quê das atividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa de todos os elementos da comunidade

educativa, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, que descobre e desenvolve os fatores capazes de empenharem os participantes na consecução dos objetivos da escola, e que orienta sobre o que avaliar, para quê, como e quando.

Assim, é óbvio que, para construí-lo, seja necessário refletir, questionar, identificar problemas, preparar o futuro, tendo em conta que, cada um de nós deve pensar, em cada momento, nas estratégias mais adequadas em levá-lo a uma prática consistente e permanente, caso contrário, ele não passará de letra morta, que nada vem acrescentar à rotina do dia a dia.

Deste modo, o projeto educativo de uma escola é uma peça fundamental de renovação pedagógica, se for vivido com paixão por todos os elementos que a constituem, e se tivermos a preocupação em ouvir e envolver todos os elementos da comunidade educativa na sua elaboração.

O projeto educativo do Colégio Vasco da Gama segue as orientações da legislação aplicável aos Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo, publicada pelo Ministério da Educação e Ciência.

No entanto, o facto do Colégio Vasco da Gama ter paralelismo pedagógico e apostar fortemente na qualidade dos serviços educativos que presta, leva a que consideremos também as orientações emanadas do Ministério da Educação e Ciência para os estabelecimentos de ensino público, no sentido de recolher delas aquilo que melhor se enquadra à nossa realidade e que consideramos de interesse para a nossa comunidade educativa.

Este projeto educativo tem um horizonte de 4 anos (2013-17), consagrando uma conceção de escola que se pretende com identidade própria, assente em valores humanitários e de cidadania responsável, que simultaneamente satisfaça desígnios de eficácia, eficiência e qualidade e valorize a identidade cultural do meio em que se insere. Está estruturado em 2 partes:

A primeira parte incide sobre a caracterização do colégio e abrange a sua história e enquadramento territorial, a oferta educativa, os recursos físicos e humanos envolvidos, os parceiros, as atividades e projetos em desenvolvimento e os resultados escolares.

A segunda parte respeita ao plano de ação estratégica para o quadriénio 2013-17 e compreende a formulação da missão, visão e valores, dos princípios orientadores das práticas educativas, a explicitação dos eixos ao longo dos quais se irão implementar as iniciativas, norteadas por objetivos operacionais e metas bem definidas. Será também definido, nesta segunda parte, o processo de avaliação, assim como os intervenientes e os momentos em que tal ocorrerá.

Pretendemos que este projeto educativo seja o reflexo da escola que construímos, norteadada pelos quatro pilares da educação do séc. XXI, preconizados pela UNESCO, e que podemos sintetizar nos verbos: conhecer, fazer, viver, ser. Estes pilares respondem às novas necessidades da educação, num mundo em permanente mudança, visando a formação integral do indivíduo e do cidadão crítico e interventivo.

1. CARATERIZAÇÃO

1.1. BREVE HISTORIAL

Aberto, inicialmente, em Lisboa, apenas com 4 alunos com algumas dificuldades de aprendizagem, estava destinado a ser o Colégio Alexandre Herculano, não fosse a existência de um outro já com esse nome.

Foi, posteriormente, designado “Colégio Vasco da Gama” em honra do navegador português, descobridor do caminho marítimo para a Índia.

Cedo aumentou o número de alunos, havendo então necessidade de deixar as exíguas instalações de Lisboa. Assim, a 4 de outubro de 1959, abriu as suas portas no local onde atualmente se encontra, com 48 alunos em regime de internato, semi-internato e externato.

No início funcionava só com rapazes, como era habitual na época, e ocupava apenas o Solar das Tílias e três vivendas.

Em 1963, foi construído o bloco onde funciona o atual 3º ciclo e, em 1972, começaram as obras do ginásio e da piscina.

A pouco e pouco novos edifícios foram surgindo, outros foram-se remodelando, dando ao colégio o aspeto atraente e alegre que hoje tem.

Foram melhorados novos espaços e criadas novas salas para o 1º ciclo e educação pré-escolar, que aumentaram significativamente a sua área escolar.

O edifício Solar das Tílias foi reabilitado, constituindo uma grande melhoria no parque escolar. Além de acolher os serviços de apoio educativo e o auditório, dispõe de três magníficas salas de aula, cheias de luz e de um “openspace”, constantemente aproveitado por todos os alunos do colégio, que

ali ocorrem para a utilização das tecnologias de informação e comunicação, embora estas também se encontrem espalhadas por todo o colégio e nas salas de aula.

Além deste crescimento e da modernização das suas estruturas, o colégio tem acompanhado a evolução tecnológica, integrando de forma sustentada as novas tecnologias:

1981 - Instalação do circuito fechado de televisão com 12 terminais;

1982 - Instalação do estúdio de vídeo, com régie e 3 câmaras;

1996 - Nova sala de informática;

1996 - Ligação à Internet;

2001 - Instalação de 2 salas TIC para aprendizagem interativa;

2006 - Início da substituição dos quadros pretos clássicos por quadros digitais.

Atualmente todos os edifícios estão interligados em rede, verificando-se:

- Fibra óptica entre edifícios;

- Rede cablada e wireless internamente;

- Instalação de computadores em salas e gabinetes;

- Instalação do servidor de Internet para alojar todas as websites e plataformas LMS necessárias para disponibilizar informações, conteúdos e materiais produzidos;

- Instalação de Intranet com servidores internos para partilha interna de documentos, recursos e serviços.

A par da modernização das infraestruturas e uma permanente atualização tecnológica, professores e alunos sempre puderam usufruir de uma pedagogia renovada, baseada na experimentação e inovação.

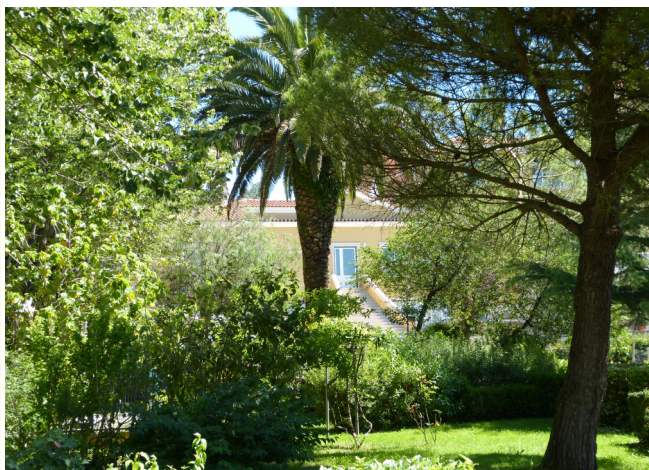
Inicialmente, foi a Matemática aprendida através do calculador multibásico e cubos-barras de cor. Depois, um novo método de aprendizagem da leitura, o fonovisual. Mais tarde, os programas próprios para o 1º ciclo, com o objetivo de preparar melhor as crianças, possibilitando-lhes a aprendizagem de conteúdos programáticos que os programas nacionais nem chegam a aflorar, abrindo-lhes o caminho para o desenvolvimento do raciocínio e facultando-lhes o contacto com a realidade. De referir o grande

pioneiro desta obra, o então diretor, Dr. João António Nabais, sobre o qual já foram elaboradas duas teses de mestrado: “João Nabais, sementes de mudança”, escrita por Maria Elisabete Delgado e “Contributo para a história das inovações no ensino da Matemática no Primário: João António Nabais e o ensino da Matemática no Colégio Vasco da Gama”, da autoria de Rui Candeias.

Dirigido, atualmente, pelo Dr. Inácio Casinhas, continuador da linha pedagógica do seu fundador, e professor atento à evolução e modernização das várias correntes conducentes ao sucesso educativo, o Colégio Vasco da Gama prossegue, assim, um caminho alicerçado no passado, vivido no presente e projetado no futuro.

1.2.

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E IDENTIDADE



O Colégio Vasco da Gama encontra-se situado no concelho de Sintra, numa zona suburbana bastante povoada, mas dentro de uma aprazível quinta com cerca de 4,5 ha, em pleno coração da zona saloia, num local de agradáveis espaços verdes.

Embora as dificuldades que se têm verificado nos últimos anos, ligadas ao ordenamento urbano e a um crescimento populacional acelerado, tenham trazido para as populações circundantes, problemas como a poluição, a falta de segurança, consumismo e até

violência, o colégio conseguiu permanecer à margem dessas influências e, atendendo aos espaços verdes que o envolvem e à preocupação constante que temos em preservar a segurança dos alunos que o frequentam, pode considerar-se um paraíso, embora persista ainda um problema de trânsito, resultante do crescimento populacional.

Além de ser servido por transportes rodoviários e ferroviários, também o seu acesso é assegurado por autocarros próprios e outros alugados, servindo para além do concelho de Sintra, onde nos situamos, os concelhos de Amadora, Cascais, Lisboa, Mafra, Oeiras e Sintra, através de trajetos diferenciados.

De tradição religiosa e humanista, em verdadeira simbiose com a natureza, o Colégio Vasco da Gama pretende ser uma escola alicerçada no passado, mas virada para o futuro.

Privilegia a qualidade da relação humana, proporcionando um espaço de abertura à vida e ao mundo, procurando que aqui os jovens se sintam pessoas, saibam raciocinar e argumentar, saibam compreender o valor da justiça, da liberdade e da solidariedade, face a uma sociedade cada vez menos justa, menos humana e menos fraterna.

Tendo presente a necessidade de um desenvolvimento integral harmonioso das crianças e jovens, aposta na importância de "uma mente sã em corpo sã" pelo que procura promover atividades orientadas para o desenvolvimento físico e cultural dos seus alunos. Tudo faz para levar os alunos a viverem uma cidadania participativa e corresponsabilizada; uma conduta responsável e formativa; uma relação pedagógica apoiada na valorização do ato interpessoal; uma prática de respeito pela natureza e pela preservação do ambiente; um clima favorável ao desenvolvimento de hábitos de trabalho, de concentração e técnicas de estudo, de modo a promover uma autonomia consciente, um espírito aberto ao mundo, um sentido crítico e construtivo face à globalização dos acontecimentos que, quotidianamente, se desenrolam.



1.3.

RECURSOS FÍSICOS

O colégio é formado por distintos blocos, que correspondem aos diversos níveis de escolaridade. Cada bloco é constituído por salas de aula regulares e salas de aprendizagem

específicas. Estas destinam-se a práticas oficiais, experimentais, musicais e informáticas.

Incluem-se, neste âmbito:

- 3 salas de Educação Visual e Tecnológica para o 2º ciclo;
- 2 salas de Educação Visual e 1 sala de Educação Tecnológica para o 3º ciclo;
- 2 laboratórios;
- 2 salas de Educação Musical;
- 1 sala de Informática;
- 3 salas de Tecnologias de Informação e Comunicação;

Para a prática desportiva, dispõe de:

- 1 amplo ginásio, com balneários;
- 1 piscina de 25 m coberta e aquecida;
- 2 campos de ténis;
- 5 campos de jogos, incluindo 1 de patinagem e 1 relvado;
- 1 picadeiro coberto;
- 1 pista de obstáculos;

Existem ainda à disposição dos alunos e de toda a comunidade:

- Uma biblioteca, com o seu espólio em permanente atualização, constituindo um recurso vivo e dinâmico. Visa a promoção da pesquisa bibliográfica ou multimédia, assim como de hábitos de leitura, enquanto suportes da aprendizagem permanente. Pretende funcionar como um instrumento fundamental no processo educativo de ensino-aprendizagem.

- Um moderno auditório com excelentes condições tecnológicas. Constitui um espaço de formação e cultura bem como de diálogo e partilha, de abertura do colégio à comunidade escolar



através de propostas culturais como teatro, cinema, música, conferências ou debates, assim como de apresentações de trabalhos e de iniciativas realizadas pelos alunos.

A biblioteca e o auditório ficam no novo edifício que foi construído onde outrora era o Solar das Tílias. Neste, para além de três salas de aula e do “openspace”, também se situam vários serviços de apoio às atividades educativas: os gabinetes de psicologia, o posto médico e de enfermagem permanente, 2 secretarias, salas de reuniões, gabinetes de direção, de secretariado de direção e administração, de contabilidade.



1.4.

SERVIÇOS

Cumprindo a sua função social, cultural e educativa, vários serviços são disponibilizados pelo colégio aos alunos e restante comunidade educativa:

SERVIÇO DE PSICOLOGIA:

Dispõe de gabinetes onde é prestado atendimento personalizado, quer a alunos quer a pais ou encarregados de educação. Neste serviço trabalham 3 psicólogos e 1 psicopedagoga, responsáveis por:

- Acompanhamento a jovens, que carecem do seu apoio;
- Aplicação de testes de orientação vocacional e profissional aos alunos do 9º ano, no sentido de os ajudar a escolher os cursos que melhor se adaptam à sua personalidade e às suas capacidades e aptidões;
- Aplicação de testes psicopedagógicos a alunos, professores e colaboradores não docentes que desejem ingressar no colégio, embora a admissão dos mesmos seja da responsabilidade da direção, de acordo com os critérios por ela definidos.

GABINETE DE SAÚDE ESCOLAR

Está a cargo de 1 médico e 5 enfermeiras, que prestam os primeiros socorros e que encaminham os alunos com problemas de saúde mais complicados para os seus médicos de família ou estabelecimentos de saúde adequados às situações detetadas.

Fazem ainda despistagem de problemas visuais e auditivos (rastreio de prevenção), procedem à vacinação, se os pais o desejarem, e investem em projetos de higiene oral e outros.

SECRETARIAS

Os serviços de secretaria encontram-se repartidos por duas secretarias, a administrativa e a escolar.

Compete à secretaria escolar assegurar o expediente geral: inscrições, matrículas, transferências, declarações e certidões, nos termos da legislação aplicável.

É da competência da secretaria administrativa assegurar os serviços de contabilidade e de tesouraria.

O colégio tem ainda à disposição de toda a comunidade educativa os seguintes espaços: bar, cozinha e refeitórios responsáveis pela prestação dos serviços de restauração, reprografia (offset, fotocópias e encadernação) e transportes.

RESTAURAÇÃO

O bar, refeitórios e cozinha asseguram a alimentação da população escolar, dando especial relevo ao facto de que ela tem uma influência determinante no desenvolvimento físico, intelectual e emocional das crianças e jovens.

Foram realizadas, em 2011, obras de remodelação e ampliação na cozinha, tornando-a mais funcional, de forma a obedecer aos requisitos do HACCP - Hazard Analysis and Critical Control Points – (Sistema de Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos), uma metodologia reconhecida internacionalmente e utilizada pelas entidades do setor alimentar que pretende reduzir a contaminação microbiológica.

Os refeitórios são espaços coloridos e agradáveis, que funcionam em regime de self-service.

Quer no bar, quer no refeitório, os produtos disponibilizados observam as regras básicas da alimentação saudável e a sua seleção segue os normativos legais em vigor.

Sabendo que é no colégio que os alunos passam grande parte dos seus dias, incentiva-se a promoção de escolhas alimentares saudáveis, não só no almoço, mas também nos lanches da manhã e tarde.

REPROGRAFIA

Tem a seu cargo a produção/impressão de documentos destinados às atividades curriculares e de complemento curricular. Disponibiliza todo o material escolar de papelaria, em uso no colégio.

TRANSPORTES

Relativamente aos transportes, o colégio possui autocarros próprios ou alugados, que transportam alunos dos concelhos de Amadora, Cascais, Lisboa, Mafra, Oeiras e Sintra. O percurso dos autocarros é definido no início de cada ano letivo, em função das necessidades dos encarregados de educação.

1. 5. OFERTA EDUCATIVA E PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

(Paulo Freire)

1. 5. 1. ATIVIDADES CURRICULARES

Para além do desenho curricular nacional, seguido em todos os ciclos, os alunos dispõem ainda de outras atividades, no âmbito da oferta de escola, de enriquecimento pessoal e educativo.

Assim, iniciam a aprendizagem da Língua Inglesa, da Expressão Musical e Educação Físico-Motora (natação e educação física), a partir do pré-escolar.

No 1º ciclo, têm programas próprios para o ensino da Matemática e aprendem a ler pelo método fonovisual, o qual constitui uma inovação no campo da aprendizagem das primeiras letras.

No 1º, 2º, 3º ciclos e ensino secundário utilizam as TIC e a Escola Virtual como complemento da aprendizagem.

Quer do pré-escolar para o 1º ciclo, quer ao longo dos 4 ciclos, procura-se que os professores



trabalhem em equipas disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares no sentido de concretizarem a articulação vertical e horizontal dos conteúdos programáticos, proporcionando aprendizagens significativas, com grau crescente de profundidade e complexidade na abordagem dos vários temas.

As práticas pedagógicas são planificadas em grupo, considerando a realização de atividades motivadoras que promovam a aplicação prática dos conteúdos trabalhados teoricamente, e recorrendo à utilização das novas tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem.

No início do ano letivo, os professores, ao fazerem a sua planificação, dão especial relevo à inclusão de visitas de estudo. Regra geral, são realizadas, em média, 3 visitas anuais, por turma. Na sua seleção têm em atenção que estas visitas constituam um complemento das aprendizagens curriculares, articulando-se com as atividades escolares e contribuindo para a concretização dos objetivos das disciplinas, pois relacionam a escola com a realidade física, social e cultural, enriquecendo os conhecimentos teóricos,



treinando os jovens na recolha de dados e sua análise, ao mesmo tempo que aproximam alunos e professores e promovendo as capacidades relacionais e sociais.

Dentro do espírito de uma escola inclusiva, construtora de uma sociedade de e para todos, é nossa preocupação dar resposta aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Neste sentido, procuramos ajustar o processo de ensino-aprendizagem introduzindo as adaptações necessárias e proporcionamos apoio pedagógico personalizado, recorrendo ao auxílio do gabinete de psicologia, de terapeutas especializados, sem dispensar o apoio da família, neste caso ainda mais essencial.

Entendendo a escola como mediadora entre a oferta de informação disponível e a construção pessoal de conhecimento, iniciámos, em 2012/ 13, a implementação de programas de autorregulação das aprendizagens.

Visando os objetivos de dois dos pilares da educação do séc. XXI, Aprender a Conhecer e Aprender a Fazer, pretendemos despertar, em cada aluno, a capacidade de aprender melhor, através do desenvolvimento de capacidades de construção pessoal e ativa de conhecimento.

Valorizamos a educação centrada nos processos de aprendizagem e de produção de conhecimento pelos alunos. Assim, a nossa principal preocupação é dotá-los de competências que lhes permitam a aprendizagem autoconstruída e significativa, não só durante o período de permanência na escolarização, mas também ao longo da vida e em qualquer contexto.

1. 5. 2.

ATIVIDADES DE COMPLEMENTO EDUCATIVO

Sendo o principal objetivo do colégio a formação integral dos alunos, valorizamos a educação em todas as suas componentes, o que inclui, naturalmente, não só as situações de trabalho, mas também as que envolvem os tempos livres e o lazer, através das quais se transmite aos alunos os benefícios físicos e mentais do exercício regular de desportos e de atividades culturais, numa perspetiva de práticas de vida saudável. De facto, estamos conscientes de que as atividades de complemento educativo criam no aluno o gosto de estar na escola, favorecem a socialização, através da articulação com as várias áreas curriculares, e fornecem aos jovens muitos outros conhecimentos

que as disciplinas curriculares não lhes proporcionam.

Para tal, o colégio proporciona a possibilidade de frequência de um variado leque de atividades.



1.5.3. PROJETOS

Contribuindo para a transformação da escola num espaço aberto à construção de aprendizagens significativas, o colégio tem dinamizado o desenvolvimento de projetos que envolvam toda a comunidade educativa.

Assim, ao longo dos anos, tem desenvolvido diversos tipos de projetos, dando especial relevo à criação de ambientes de aprendizagem colaborativa, abertos à participação ativa dos alunos. Estes são essenciais para a formação de cidadãos reflexivos, interventivos, responsáveis, solidários e capazes de entender, viver numa sociedade em rápida e constante mudança.

A metodologia de projeto, aglutinando de forma integrada os conhecimentos adquiridos pelos alunos, contribui para a sua formação global e integral, através da descoberta de novos caminhos e da vivência de valores que suportam a construção de um mundo mais equitativo e fraterno. A prática deste exercício de cidadania permite a interação dos jovens com a comunidade e abre horizontes para além do seu campo de vivência, o que propicia o derrube de barreiras e preconceitos e o reconhecimento da importância dos valores éticos e morais.

A caracterização dos projetos desenvolvidos, anualmente, é parte integrante do Plano Anual de Atividades.

No entanto, dada a sua relevância e carácter transversal e estruturante, destacamos aqui quatro projetos: Projeto Natal Solidário, Projeto Viver a Cultura, Projeto Eco-Escolas e Projeto da Qualidade ISO 9001:2008.

NATAL SOLIDÁRIO

Por uma ideia solidária de futuro

De acordo com os princípios definidos no nosso projeto educativo, que visam o estabelecimento de programas de participação do colégio nas atividades comunitárias como parte integrante da educação cívica e para os valores, surgiu o projeto Natal Solidário. Tem como objetivo fundamental contribuir para que algumas instituições de solidariedade social possam proporcionar um melhor Natal aos seus utentes.

A comunidade escolar, durante os meses de novembro e dezembro, de acordo com as necessidades inventariadas por cada instituição, recolhe os produtos em falta e constrói cabazes de Natal. Estes são oferecidos aos respetivos destinatários, durante a festa de Natal do colégio.



VIVER A CULTURA

Por uma mente sã em corpo sã

O desenvolvimento harmonioso das competências cognitivas, psicomotoras e emocionais dos nossos alunos é um dos eixos orientadores integrante da “missão” do colégio. O projeto Viver a Cultura foi concebido com o objetivo de expor práticas materializadoras dessa linha orientadora da nossa ação educativa.

Durante alguns dias, no final do 2º Período, os alunos mostram à comunidade educativa os



trabalhos que foram realizando e que constituem a evidência das competências adquiridas nos vários domínios do saber. Do vasto leque de atividades desenvolvidas destacamos: exposições de trabalhos, práticas experimentais laboratoriais, concerto musical (Concerto da Primavera), conferências, exposições das atividades de complemento educativo e atividades desportivas.

Este projeto, aberto à participação da comunidade envolvente, pelo caráter informal e lúdico de que se reveste, contribui para a consolidação do clima relacional de proximidade afetiva vivido no colégio e permite a melhoria da qualidade das relações com a comunidade.

PROJETO ECO-ESCOLAS

Por um ambiente melhor

No dia 29 de outubro de 2010, o Colégio Vasco da Gama iniciou a participação no projeto internacional “Eco-Escolas”.

Este projeto tem como principais objetivos:

Encorajar ações e premiar o trabalho desenvolvido pela escola, na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade;

Estimular o hábito de participação, envolvendo ativamente as crianças e os jovens na tomada de decisões e implementação das ações;

Motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;

Divulgar boas práticas e fortalecer o trabalho em rede a nível nacional e internacional, seguindo uma metodologia inspirada na Agenda 21 que, de forma simplificada, se enuncia em 7 passos: Conselho Eco-Escolas; auditoria ambiental; plano de ação; monitorização/avaliação; trabalho curricular; divulgação à comunidade; Eco-Código.



Deverão ser tratados por todas as Eco-Escolas os temas base: água, resíduos, energia e alterações climáticas e, complementarmente, biodiversidade, agricultura biológica, espaços exteriores, ruído e transportes.

Uma escola que pretenda ser reconhecida com a Bandeira Verde Eco-Escolas deverá apresentar a sua candidatura, na qual demonstrará que seguiu a metodologia proposta, concretizou o seu plano de ação e realizou atividades no âmbito dos temas-base (água, resíduos e energia).

Todos os anos é elaborado um plano de ações, pelos membros do Eco-Conselho, que se têm vindo a desenvolver, com sucesso: o Ambiente é de todos (EDP), Escola Eletrão, Charcos com Vida, Geração Depositrão (ERP Portugal), Escola da Energia (Galp), entre outros. Foram também desenvolvidas inúmeras atividades internas, tais como a participação nas Olimpíadas do Ambiente, visitas de estudo, recolha de resíduos (pilhas, tampas, rolhas de cortiça, equipamentos elétricos e eletrónicos, etc.), ateliês de materiais recicláveis, divulgação online de notícias, criação de uma Associação de Ecologia, entre outras, que permitiram que o colégio ostente a bandeira Eco-Escolas, desde o ano letivo 2011/2012.



PROJETO QUALIDADE

Por um ensino de excelência

Inserido no Projecto da Qualidade ISO 9001:2008, o Colégio Vasco da Gama, utilizando o seu Manual da Qualidade, criou um Sistema de Gestão, através do qual todos os elementos da comunidade educativa se encontram implicados e responsáveis pela qualidade e excelência a que todos aspiramos.



Da organização desse Sistema fazem parte, para além da direção, o Conselho da Qualidade, a assessora da Qualidade e o dinamizador da Qualidade. Compete a este último assegurar a implementação, manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com as decisões tomadas pela direção; dinamizar interna e externamente a Qualidade, através de ações de sensibilização/formação interna e divulgação/demonstração da qualidade praticada pelo CVG junto dos alunos, encarregados de educação e de outras entidades externas.

Compete-lhe ainda garantir a gestão documental do SGQ, a sua avaliação através de auditorias internas da Qualidade e o apoio a todos os órgãos do colégio na conceção, revisão e implementação do citado Sistema.

1. 6. COMUNIDADE EDUCATIVA

1. 6. 1. ALUNOS

Constituindo a principal razão de existência de uma escola, os alunos estão no centro de toda a nossa atividade educativa. Os alunos estão distribuídos por várias turmas do pré-escolar ao 12º ano, a quem é disponibilizado um ensino assente em práticas pedagógicas ativas e interativas, respeitando ritmos e tempos de aprendizagem diferentes, apoiadas em estratégias e atividades inovadoras que ajudam o aluno a aprender e a ter gosto por aprender. A maioria dos alunos é do concelho de Sintra, embora também seja significativa a representatividade do concelho da Amadora. A maior percentagem de alunos vive com os pais e irmãos, havendo alguns agregados familiares que incluem também os avós.

Todos podem usufruir de um espaço magnífico, muito amplo e bem cuidado, sendo nossa preocupação a sua felicidade e bem-estar e tendo sempre também grande preocupação com a sua segurança, pelo que todos os anos procuramos encontrar mais formas de a preservar e melhorar.

Respondendo às novas exigências educacionais, requeridas pela sociedade do conhecimento em que vivemos, visamos a formação integral dos alunos (ao nível cognitivo, afetivo, físico) e dos

cidadãos críticos, preparados para exercer a cidadania responsável e para assumir a aprendizagem ao longo da vida, essencial aos novos paradigmas do mundo do trabalho.

Preocupamo-nos em desenvolver os processos cognitivos dos nossos alunos, por forma a estimular a vontade de aprender, de transformar a informação em conhecimento, de construir o próprio pensamento. Para além da aquisição destes instrumentos, valorizamos a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e a sua transferência a novos contextos, propiciadora de novas descobertas, desafios e inovações.

Indissociável do plano cognitivo, é a promoção da vivência de valores e atitudes, quer pessoais, quer direccionados para a vida em sociedade. Pretendemos, assim, formar alunos intelectualmente ativos, autónomos, responsáveis, competentes nas relações interpessoais, interventores dinâmicos na sociedade e aprendentes ao longo da vida.



1. 6. 2.

PESSOAL DOCENTE

O Colégio Vasco da Gama dispõe de um corpo docente estável, com larga experiência educativa, distribuído pelos vários níveis de ensino e educação pré-escolar.

Para além da atividade letiva, muitos docentes desempenham ainda outras funções não letivas de apoio às práticas pedagógicas, assim como cargos de gestão intermédia.

O conjunto de professores de cada turma é coordenado por um docente, o diretor de turma. Este cargo é de extrema importância, quer pelo acompanhamento e conseqüente apoio que propicia aos jovens, quer pelo elo que estabelece com os órgãos diretivos e a família.

Cada ciclo dispõe de um coordenador, que reúne, semanalmente, com o diretor do colégio, trazendo para estas reuniões os problemas mais relevantes e pertinentes detetados em cada ciclo.

Há representantes dos 4 ciclos no Conselho Pedagógico e no Conselho de Escola.

A assiduidade e a pontualidade são dois aspetos de capital importância para os nossos professores, podendo considerar-se que a taxa de absentismo é irrelevante, se atendermos à exígua percentagem da mesma.

Estando conscientes que constituem modelos para os alunos com que lidam, preocupam-se e cultivam, diariamente, uma boa relação interpessoal professor–aluno e procuram desenvolver o potencial de cada aluno e o gosto por pensar, aprender, conviver e viver. Para tal, adotam metodologias e estratégias que respeitam a individualidade e necessidades de cada criança, jovem, estimulam a curiosidade e permitem a construção pessoal de valores, conhecimentos e interesses.

O trabalho em equipa e a preocupação com a formação contínua são aspetos pelos quais pugnamos, promovendo ações de formação específicas e facilitando a participação em ações de formação no exterior.

1. 6. 3. PESSOAL NÃO DOCENTE

O colégio dispõe, ainda, de colaboradores não docentes, distribuídos pelas diferentes áreas de serviço. A maioria destes colaboradores pertence ao quadro de pessoal efetivo do colégio e trabalha em horário completo. Alguns deles viram crescer esta casa e zelam por ela como se fosse sua.

Dada a importância que a ação dos colaboradores não docentes tem na educação dos alunos, manifestando-se através de uma interação constante que, não descuidando o rigor e a exigência, os compreenda e ajude a crescer como pessoas, temos a preocupação de manter atualizados estes educadores, proporcionando formação e aperfeiçoamento contínuo nas áreas em que se manifesta maior prioridade.

Sendo os pais, os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos, compete-lhes uma colaboração estreita com o colégio nesta missão de educar.

A realidade escola é complexa e diferenciada. Precisamos, pois, da participação de todos para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos alunos. Daí que a relação pais e/ou encarregados de educação/colégio seja, cada vez mais, um imperativo educativo e uma preocupação do nosso projeto. Esta participação vai permitir um melhor planeamento das aprendizagens e uma maior adequação às expetativas e aspirações das próprias famílias.

A fim de facilitar este contacto, os diretores de turma do 2º, 3º ciclos e secundário dispõem de uma hora semanal para atendimento de pais / encarregados de educação. Também faz parte do nosso planeamento anual, uma reunião mensal, em que todos os encarregados de educação poderão falar não só com os docentes, mas também com a direção, com os coordenadores e os psicólogos, se assim o desejarem.

Ainda no âmbito desta colaboração escola/família é de salientar a participação de representantes dos encarregados de educação de todos os ciclos no conselho de escola, representação esta que se tem revelado muito útil e profícua.

Para além do contacto direto, que consideramos de extrema importância e insubstituível, a comunicação on-line entre a família e os diferentes órgãos da estrutura do colégio constitui uma mais-valia para que essa relação se processe da melhor forma.

Tendo em atenção que a escola do futuro não pode fugir de estabelecer parcerias e que se tem de organizar com novos parceiros que ajudem a complementar a educação e que funcionem como verdadeiros instrumentos de empreendedorismo, o nosso colégio dispõe de várias parcerias organizacionais com protocolos assinados.

Entendemos a avaliação como um instrumento orientador e regulador do processo educativo. Pela monitorização permanente da prática educativa, professores e alunos recolhem informações que permitem orientar a tomada de decisões adequadas à melhoria do processo de ensino/aprendizagem. Nesta conceção, a avaliação privilegia a análise dos processos utilizados pelo aprendente para construir o conhecimento, fornece informação que permite manter o sucesso ou superar as dificuldades e erros e valoriza a evolução do aluno, a autoavaliação do desempenho e a construção da sua autonomia.

Este paradigma formativo e formador da avaliação envolve professores, alunos e encarregados de educação na melhoria da aprendizagem e do ensino, permite a diferenciação e individualização de estratégias de ensino, respeita a diferenciação dos ritmos de aprendizagem, promovendo a escola inclusiva, e visa o sucesso educativo de todos e de cada um.

Apesar de enfatizarmos a finalidade reguladora da avaliação, não descuidamos os princípios da avaliação sumativa, dadas as implicações pessoais e sociais que podem ter no futuro escolar dos alunos. Ao formular sínteses sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências adquiridas, esta avaliação, pautada pela medição, deve traduzir rigorosa e objetivamente os resultados atingidos pelos alunos.

O balanço das atividades de ensino/ aprendizagem que este tipo de avaliação produz não pode ser entendido como juízo de valor, como validação da hierarquização e seleção de alunos, como fundamento exclusivo da decisão de aprovação ou reprovação ou como certificação, destinada à sociedade e ao mercado de trabalho, das aprendizagens conseguidas pelos alunos. Os seus indicadores devem ter uma função formativa, orientando a tomada de decisões relativa à melhoria do processo educativo.

O rigor e objetividade, que devem ser traduzidos pela avaliação sumativa, resultam da explicitação clara e atempada dos objetivos a atingir e critérios definidos. Neste quadro, os alunos poderão entender o que deles se espera e delinear estratégias conducentes à sua progressão na aprendizagem.

O paradigma formativo/formador e sumativo da avaliação não se excluem, pois ambos podem

contribuir para a melhoria do processo educativo se usarmos, adequadamente, as informações que fornecem. A questão não está na oposição dos dois sistemas, mas no contributo que ambos podem fornecer à regulação e melhoria da prática educativa do colégio.

Complementamos estes dois modelos de avaliação com a avaliação diagnóstica, que nos indica a situação do aluno face a novas aprendizagens e permite a definição de estratégias de aprendizagem adequadas a cada situação.

Ao nível da avaliação sumativa externa, da responsabilidade do Ministério da Educação e Ciência, temos estado atentos à evolução dos nossos resultados, contextualizado-os, registando os pontos fortes e fracos, promovendo a autoavaliação da nossa organização e do nosso trabalho, corrigindo os erros diagnosticados. Esta é a origem dos processos contínuos de melhoria, que vimos desenvolvendo, e com o qual pretendemos melhorar a aprendizagem e os resultados dos nossos alunos.



2. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

2. 1. MISSÃO

Consideramos ser nossa missão promover nos nossos alunos o desenvolvimento das suas competências cognitivas, psicomotoras e sócio-afetivas, respeitando as suas características individuais e preparando-os para serem cidadãos conscientes, responsáveis e criticamente atuantes, bem integrados no mundo em que vivem e capazes de se adaptar às mudanças e a novos desafios.

2. 2. VISÃO

Entendemos que o nosso colégio existe em função de e para os alunos. Deste modo, pretendemos ser uma escola de referência na comunidade educativa, aberta às dinâmicas de mudança, assente na motivação e comprometimento de todos os educadores com o sucesso educativo dos alunos, incentivando e dinamizando mecanismos que visem a excelência a nível individual, mas respeitando o ritmo e método mais adequados a cada personalidade.

2. 3. VALORES

A formação ética e social, nas suas múltiplas vertentes, ocupa um espaço privilegiado da acção educativa do colégio, indo de encontro aos valores que sempre nortearam a nossa atividade educativa:

EXIGÊNCIA – PROFISSIONALISMO – AUTONOMIA – RESPONSABILIDADE –
COMPROMISSO – SOLIDARIEDADE – TOLERÂNCIA – CONFIANÇA – AUTO-
-ESTIMA – EMPATIA – SENSIBILIDADE AMBIENTAL.



2. 4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Deste modo, o caminho educativo que pretendemos trilhar tem como preocupação dominante formar para o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a ser. Para o conseguirmos, as práticas educativas deverão assentar nos seguintes princípios:

PRINCÍPIO DA MOTIVAÇÃO PARA O SABER

As aprendizagens deverão ser apresentadas aos alunos como experiências interessantes, motivadoras e desafiantes, promotoras de autonomia e de desejo de continuarem a aprendizagem ao longo da vida, e a conseguirem uma autonomia cultural, social e humana que lhes permita integrarem-se numa sociedade em contínua mudança.

PRINCÍPIO DA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E ESFORÇO

Sendo um dos grandes objetivos da educação a transformação da informação em conhecimento, desenvolvemos, nos alunos, a consciência de que esse é um processo individual para o qual é necessário mobilizar trabalho e esforço. O aluno deve ser o autor e ator da sua aprendizagem,

pelo que, ao contexto social facilitador deve acrescentar e mobilizar os seus recursos pessoais: vontade e empenho.

PRINCÍPIO DA CIDADANIA E DO RESPEITO PELA DIFERENÇA:

Pretendemos desenvolver uma cultura de escola que promova em todos o sentido de responsabilidade e espírito crítico, o respeito e aceitação das diferenças, e a solidariedade, de modo que essa cultura passe para além dos muros do colégio e se torne uma prática natural da comunidade educativa. Neste sentido, procuramos promover a igualdade de direitos e de oportunidades e aplicar práticas pedagógicas assentes na diferenciação, de modo a responder às características e necessidades individuais.

PRINCÍPIO DA QUALIDADE DOS AMBIENTES EDUCATIVOS:

Os recursos físicos e humanos serão otimizados de modo a proporcionar aos alunos múltiplas experiências de aprendizagem ricas e diversificadas, assim como a inovação de práticas pedagógicas, mais centradas nos alunos e nos seus processos de aprendizagem. Será uma preocupação fundamental proporcionar aos alunos um ambiente educativo agradável, de forma que possam considerar o colégio como um natural e saudável complemento do seu ambiente familiar, sentindo-o como seu.

PRINCÍPIO DA COLABORAÇÃO ECOLÓGICA:

Atendendo a que o desenvolvimento se processa na interação com o meio, a ação educativa deverá privilegiar o desenvolvimento de interrelações entre o colégio, os vários parceiros, o contexto envolvente e a comunidade, sendo a ênfase colocada na bidirecionalidade destas interações.

2. 5.

EIXOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS, METAS, INICIATIVAS E INDICADORES DE MEDIDA

A melhoria contínua dos processos constitui um dos princípios fundamentais de uma gestão de qualidade. Assim, tendo sempre presente que a qualidade tem a ver com a forma como o processo

ensino-aprendizagem se desenrola, e tudo o que o suporta, se planeia, desenvolve e melhora continuamente, o plano de ação estratégico foi estabelecido de acordo com a missão e visão definidas e respeitando os valores e princípios em que assentam as práticas educativas. Orienta-se segundo três eixos estratégicos:

EIXO 1

Liderança organizacional e estratégica

Este eixo está orientado para o modo como a direção de topo e intermédia exercem a sua ação estratégica orientada para os objetivos definidos, gerindo os vários recursos disponíveis de modo a otimizá-los, e envolvendo de forma ativa os vários intervenientes no processo educativo.

EIXO 2

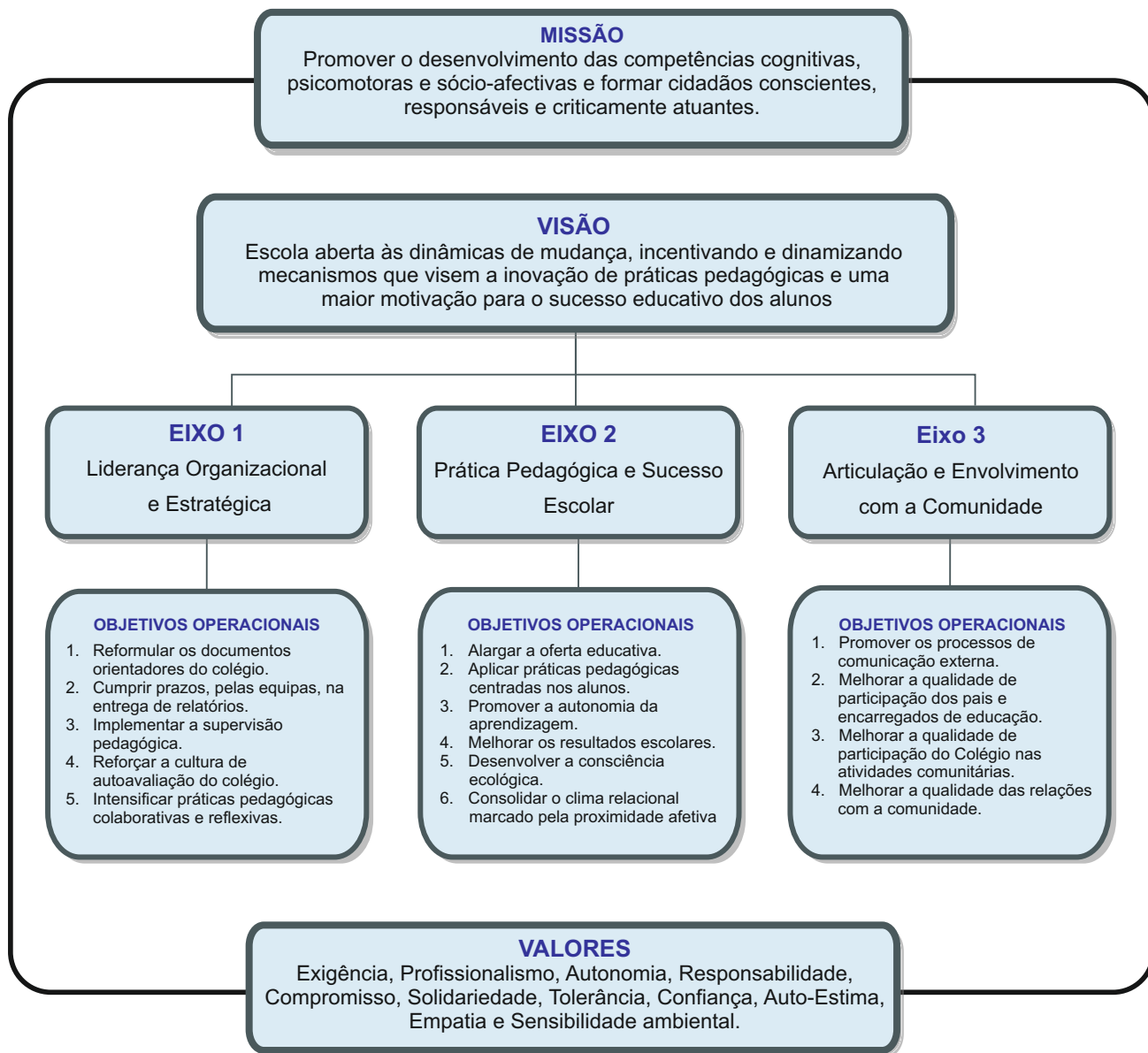
Prática pedagógica e sucesso escolar

Este eixo visa a melhoria da qualidade do sucesso das aprendizagens, através de ações específicas incidindo sobre a atividade pedagógica e educativa.

EIXO 3

Articulação e envolvimento com a comunidade

Este eixo está orientado para a melhoria da comunicação externa e envolvimento de todos os intervenientes.



Este eixo está orientado para o modo como a direção de topo e intermédia exercem a sua ação estratégica orientada para os objetivos definidos, gerindo os vários recursos disponíveis e envolvendo de forma ativa os vários intervenientes no processo educativo.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INICIATIVAS
<p>1.1. Reformular os documentos orientadores do Colégio.</p>	<p>Inic. 1.1.1. Atualizar / elaborar os documentos orientadores (PE, PCE, RI) envolvendo docentes, colaboradores não docentes, alunos, encarregados e educação e parceiros.</p> <p>Inic. 1.1.2. Informar sobre a necessidade de atualização dos documentos e solicitar a colaboração de elementos dos vários grupos educativos.</p> <p>Inic. 1.1.3. Disponibilizar espaço específico na plataforma do colégio para cada um dos grupos educativos.</p>
<p>1.2. Conseguir o cumprimento de prazos, pelas equipas educativas, na entrega de relatórios.</p>	<p>Inic. 1.2.1. Reajustar os coordenadores de equipas.</p> <p>Inic. 1.2.2. Reunir as equipas e estabelecer o cumprimento de prazos como objetivo de desempenho.</p> <p>Inic. 1.2.3. Estabelecer prazos intermédios a cumprir, para além dos prazos finais.</p> <p>Inic. 1.2.4. Afixar os resultados de cada equipa no cumprimento/não cumprimento de prazos.</p>

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INICIATIVAS
1.3. Implementar a supervisão pedagógica.	<p>Inic. 1.3.1. Sensibilizar as estruturas de coordenação e orientação educativa para a supervisão formativa interpares.</p> <p>Inic. 1.3.2. Sensibilizar os docentes para a supervisão formativa interpares.</p>
1.4. Reforçar a cultura de autoavaliação do colégio.	<p>Inic. 1.4.1. Reformular os documentos de autoavaliação dos professores e colaboradores não docentes.</p> <p>Inic. 1.4.2. Sensibilizar os professores e colaboradores não docentes para a formulação e cumprimento de planos de melhoria pessoal.</p>
1.5. Intensificar as práticas profissionais colaborativas e reflexivas.	<p>Inic. 1.5.1. Organizar atividades de carácter interdisciplinar, fomentadoras de partilha de experiências.</p> <p>Inic. 1.5.2. Desenvolver práticas de trabalho colaborativo (planificações de aulas, instrumentos de avaliação,...).</p>

EIXO 2**PRÁTICA PEDAGÓGICA E SUCESSO ESCOLAR**

Sendo o objectivo prioritário do Colégio Vasco da Gama a concretização da sua missão educativa, este eixo visa a melhoria da qualidade do sucesso das aprendizagens, através de ações específicas incidindo sobre a atividade pedagógica e educativa.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INICIATIVAS
2.1. Alargar a oferta educativa.	Inic. 2.1.1. Abrir 2 cursos de ensino secundário.
2.2. Aplicar práticas pedagógicas centradas nos alunos, diversificadas e de diferenciação pedagógica em sala de aula.	Inic. 2.2.1. Realizar uma oficina de formação sobre diferenciação pedagógica. Inic. 2.2.2. Criar condições para a realização de atividades experimentais em sala de aula. Inic. 2.2.3. Criar condições para todas as turmas terem acesso ao laboratório pelo menos 4 vezes por mês. Inic. 2.2.4. Criar condições para os alunos realizarem trabalhos de pesquisa orientada, na biblioteca, apoiados pelo professor. Inic. 2.2.5. Adequar as estratégias constantes nos planos de acompanhamento pedagógico às necessidades dos alunos. Inic.2.2.6. Promover estratégias motivadoras do mérito e da excelência.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INICIATIVAS
<p>2.3. Promover a autonomia da aprendizagem.</p>	<p>Inic. 2.3.1. Implementar o projeto APRENDER em todas as turmas do 7º ano.</p> <p>Inic. 2.3.2. Implementar o projeto APRENDER em todas as turmas do 8º ano.</p> <p>Inic. 2.3.3. Implementar o projeto colaboro e aprendo em todas as turmas do 9º ano.</p> <p>Inic. 2.3.4. Integrar nas planificações curriculares atividades conducentes à progressiva autonomia das aprendizagens.</p> <p>Inis. 2.3.5. Fomentar atividades para o desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho individual.</p>
<p>2.4. Melhorar os resultados escolares.</p>	<p>Inic. 2.4.1. Intensificar o reforço de competências ao nível do Português e da Matemática.</p> <p>Inic. 2.4.2. Implementar ações de melhoria nas disciplinas com resultados mais fracos.</p>

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INICIATIVAS
<p>2.5. Desenvolver a consciência ecológica e atitudes de preservação do meio ambiente.</p>	<p>Inic. 2.5.1. Reforçar as atividades do projeto Eco-Escolas. Inic. 2.5.2. Promover iniciativas tendentes à preservação do espaço do material escolar e do ambiente envolvente. Inic. 2.5.3. Desenvolver atividades de formação e sensibilização no âmbito da educação ambiental.</p>
<p>2.6. Consolidar o clima relacional marcado pela proximidade afetiva.</p>	<p>Inic. 2.6.1. Desenvolver projetos no âmbito desportivo, artístico e cultural. Inic. 2.6.2. Continuar a promover o encontro de antigos alunos do colégio. Inic. 2.6.3. Implementar projetos que proporcionem a comunicação entre os elementos da comunidade educativa.</p>

EIXO 3**ARTICULAÇÃO E ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE**

Este eixo está orientado para a melhoria da comunicação externa e envolvimento de todos os parceiros.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INICIATIVAS
3.1. Promover os processos de comunicação externa.	Inic. 3.1.1. Reformular a página Internet do colégio. Inic. 3.1.2. Implementar o projeto Inovar. Inic. 3.1.3. Editar uma newsletter periódica. Inic. 3.1.4. Publicar um jornal online. Inic. 3.1.5. Divulgar anualmente os prêmios alcançados pelos alunos em provas externas, realizadas no âmbito das atividades curriculares e de enriquecimento curricular. Inic. 3.1.6. Promover encontros com antigos alunos para divulgação de percursos académicos e profissionais de sucesso.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INICIATIVAS
<p>3.2. Melhorar a qualidade de participação dos pais e encarregados de educação.</p>	<p>Inic. 3.2.1. Planificar e realizar atividades curriculares e de enriquecimento curricular que envolvam os pais e encarregados de educação.</p> <p>Inic. 3.2.2. Abrir um espaço nas plataformas do colégio destinado aos pais e encarregados de educação.</p> <p>Inic. 3.2.3. Promover espaços destinados exclusivamente aos pais e encarregados de educação no jornal.</p>
<p>3.3. Melhorar a qualidade de participação do colégio nas atividades comunitárias.</p>	<p>Inic. 3.3.1. Participar em mais atividades de iniciativa da comunidade.</p> <p>Inic. 3.3.2. Organizar mais atividades conjuntas com os parceiros.</p> <p>Inic. 3.3.3. Envolver um maior nº de docentes, pais e encarregados de educação e alunos na organização das atividades com os parceiros.</p>
<p>3.4. Melhorar a qualidade das relações com a comunidade.</p>	<p>Inic. 3.4.1. Desenvolver atividades de âmbito cultural, artístico e formativo, destinadas à comunidade.</p>



3. AVALIAÇÃO

Dado que o projeto educativo é um instrumento de mudança, não dispensa um processo avaliativo que nos permita determinar o grau de consecução dos objetivos definidos, assim como a pertinência das ações nele inscritas e da sua eficácia face aos efeitos desejados.

Sendo assim, a avaliação do projeto educativo deve contemplar as seguintes modalidades:

- Uma avaliação contínua, acompanhando o desenrolar do próprio projeto como forma de monitorização deste ao longo da sua concretização. Esta avaliação será da responsabilidade da direção e de uma secção do conselho pedagógico;

- Avaliações anuais, realizadas pela direção e pelo conselho pedagógico, a partir dos relatórios anuais de atividades elaborados por cada um dos órgãos envolvidos e que deverão focar, entre outros, os seguintes aspetos: a realização das atividades previstas e não previstas; o grau de pertinência face aos objetivos do projeto educativo, bem como o seu grau de consecução; a apresentação de sugestões para a próxima etapa de desenvolvimento deste projeto. Esta avaliação anual visa regular o processo, verificando como está a decorrer a sua concretização, estabelecendo prioridades no seu desenvolvimento, ajustando e adequando as iniciativas dos diversos intervenientes aos objetivos nele definidos e determinar a necessidade de eventuais ações corretivas;

- Uma avaliação final, a realizar no final do período a que respeita o projeto educativo.

O facto de o nosso colégio ser certificado pela norma ISO 9001:2008, constitui,

sem dúvida, uma mais valia para que, ciclicamente, nos autoavaliemos e realizemos ações de melhoria, procurando que, no amanhã, sejamos sempre melhores do que hoje, num processo de crescimento contínuo.

